

Imprensa é impedida de acessar Seduc durante protesto de indígenas em Belém

Foto: Reprodução | O movimento indígena havia solicitado a presença da imprensa para garantir a transparência e mostrar que o patrimônio da Seduc estava sendo preservado durante o ato.

Na manhã desta terça-feira (14), jornalistas foram barrados pela Polícia Militar ao tentarem acessar as dependências da Secretaria de Estado de Educação (Seduc) para cobrir a ocupação do local por um movimento indígena. O protesto, que ocorre em resposta aos ataques do governo de Helder Barbalho à educação indígena e ao Sistema Modular de Ensino, teve como principal reivindicação o direito à cobertura jornalística da ação.

O movimento indígena havia solicitado a presença da imprensa para garantir a transparência e mostrar que o patrimônio da Seduc estava sendo preservado durante o ato. No entanto, lideranças indígenas denunciaram o corte de energia elétrica no local e o uso de spray de pimenta nas dependências da Seduc.

O Sindicato de Jornalistas do Pará (SINJOR-PA) foi acionado por profissionais que foram impedidos de trabalhar, destacando a gravidade da situação em um momento onde a liberdade de imprensa é um princípio fundamental da democracia.

O sindicato afirmou que cobrará esclarecimentos das autoridades competentes, incluindo a Secretaria de Comunicação do Estado (Secom), a Secretaria de Segurança Pública (Segup) e a Casa Civil, para garantir o direito à livre comunicação e o pleno exercício do jornalismo em Belém.

LEIA TAMBÉM

- [Manifestação em Belém reúne indígenas e professores contra políticas educacionais do Governo do Pará](#)

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por:

<https://www.adeciopiran.com.br> em 14/01/2025/17:00:38

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog

<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:

<mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>

<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato

(93)98117- 7649 e-mai: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>